

CDR Premium

Iniciámos a produção de um novo produto
Tratolixo

Biogás gera electricidade

A recuperação do biogás do aterro de
Trajouce permitirá a produção anual de
aproximadamente 5,7GW

Plano Director de Trajouce

Já arrancou a reconversão e requalificação
do Ecoparque de Trajouce


**SOMOS
NÓS**

ABRUNHEIRA

é uma realidade!

01

NOVEMBRO de 2009
Boletim de Informação

TRATOLIXO
TRATAMOS HOJE DO AMANHÃ

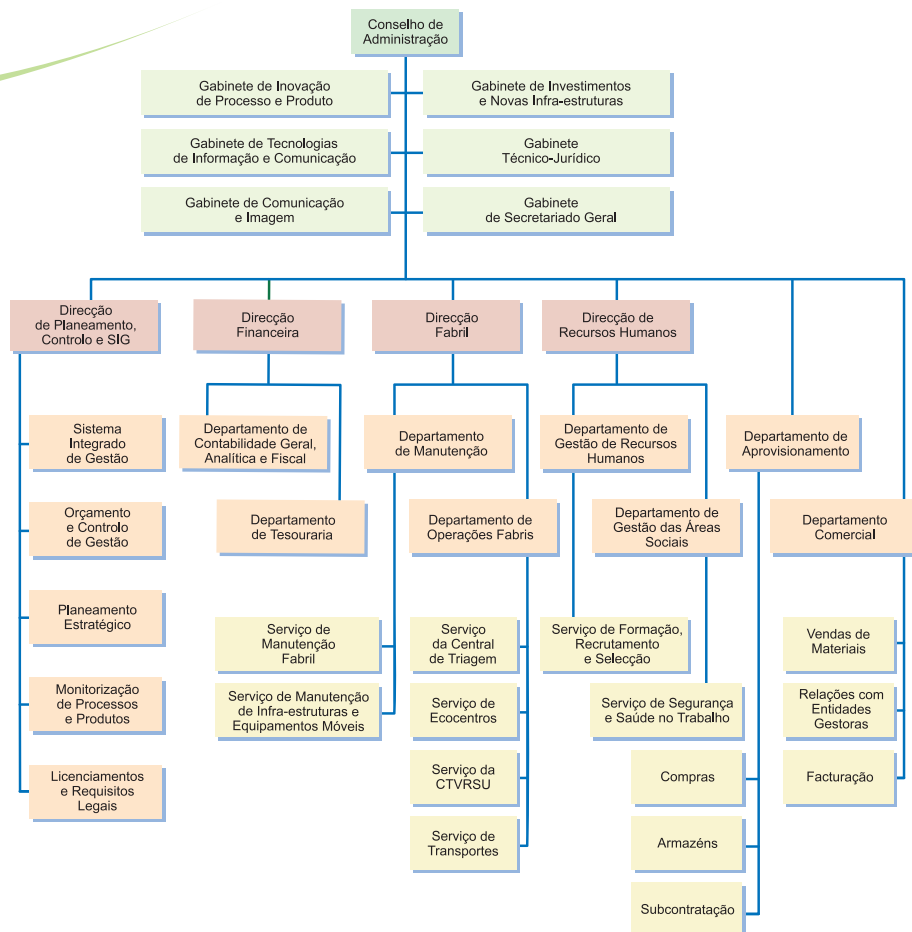


Ecoparque da Abrunheira

Empreitada deverá estar concluída em Julho de 2010 permitindo o arranque
da fase experimental da Central de Digestão Anaeróbia.

Tratolixo com novo Organigrama

Perante a constante necessidade de adaptação aos novos desafios, a Tratólixo reestruturou os seus processos internos. O novo organigrama é o reflexo de um novo modelo da organização interna da empresa, que se pretende mais autónoma ao nível do funcionamento. Neste contexto de evolução surge a criação do Gabinete de Inovação do Processo e do Produto e da Direcção de Planeamento, Controlo e SIG que coordena as funções anteriormente exercidas pelos seguintes departamentos: Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão, Gabinete de Planeamento Estratégico, Inovação e Desenvolvimento Técnico e Gabinete de Qualidade e Ambiente. Outra mudança importante em termos estruturais é a substituição do Departamento de Promoção e Prestação de Serviços por um Departamento Comercial dando assim resposta à importância desta actividade e à necessidade de uma atitude comercial mais agressiva, cujos objectivos são a venda e a promoção dos produtos da Tratólixo.



“CDR Premium” O Novo Produto da Tratólixo

O CDR Premium (Combustível Derivado de Resíduos) apresenta-se como um produto exclusivo da Tratólixo e é uma marca registada da empresa. É fruto de um árduo trabalho interno, em estreita colaboração com a CIMPOR, actual consumidor deste combustível, e representa um avanço tecnológico significativo.

É um produto controlado, com características físicas e químicas específicas, com elevado potencial energético e conteúdo em Carbono Biogénico, obedecendo a elevados

padrões de qualidade. Produzido a partir dos refugos das unidades de tratamento da TRATOLIXO, permite o desvio de quantidades significativas de resíduos de aterro e a produção de combustível alternativo que pode ser utilizado nas cimenteiras e outras indústrias como combustível secundário.

Como fontes de energia, os CDR são analisados de modo integrado em três vertentes: enquanto combustível na sua definição, enquanto Fonte de Energia Renovável (FER) e como Fonte

de Energia que evita a emissão de CO₂ não biogénico.

Os principais impactos positivos do CDR são a redução das emissões de CO₂, uma maior utilização de energias renováveis (com consequente redução de consumo de combustíveis fósseis) e um aumento significativo do tempo de vida útil dos aterros, contribuindo desta forma para a auto-suficiência energética nacional e diminuição dos custos de deposição em aterro, factor muito importante para o cumprimento do Protocolo de Quioto.

Produção de Energia Eléctrica a partir de Biogás

Desde Agosto do presente ano que a TRATOLIXO produz energia eléctrica no Ecoparque de Trajouce.

O Biogás possui um potencial energético considerável e pode substituir os combustíveis fósseis. Uma das razões fundamentais para a recuperação do Biogás é o aspecto ambiental, relativamente à redução do efeito de estufa. O metano, um dos componentes do Biogás, tem um peso significativo

na contribuição para o efeito de estufa, que afecta a temperatura à superfície da terra. O aproveitamento do Biogás para fins energéticos contribui para a melhoria da qualidade ambiental do aterro e das zonas envolventes, uma vez que os componentes que causam odores desagradáveis são extraídos e destruídos durante o processo de combustão.

Para o Sistema de Valorização Energética do Biogás do Ecoparque de Trajouce, a TRATOLIXO estabeleceu um contrato de parceria com a Tratólix Bioenergias, Lda, para um período de 10 anos, em que a recuperação do Biogás vai permitir a produção anual de 5,7 GW ao ano, o equivalente a abastecer cerca de 767 famílias, com um consumo médio anual de 622 Kw/h.





TRATOLIXO


SOMOS
NÓS

EDITORIAL

A comunicação é uma parte importante no nosso quotidiano e no trabalho que desempenhamos. Por isso é essencial que o façamos da melhor forma possível.

Estas páginas, que hoje tomam o nome "Somos Nós" são mais uma forma de comunicar aqui na nossa Tratolixo.

Chama-se "Somos Nós", porque é sobre nós. Uma equipa que trabalha diariamente com uma missão importante: cuidar do ambiente e acrescentar qualidade de vida. Isto é a Tratolixo.

A constante necessidade de adaptação aos novos desafios da modernidade deu lugar a uma reestruturação dos nossos processos internos, exigindo uma alteração do organigrama, reflexo de uma nova orientação, melhor e mais simples, da nossa organização.

No campo da inovação, apresentamos um novo produto, o CDR Premium - Combustível Derivado de Resíduos.

O CDR Premium representa um avanço tecnológico, com a dupla vantagem de reduzirmos drasticamente a deposição em aterro dos rejeitados dos diferentes processos de tratamento e de poder ser utilizado como combustível em cimenteiras e outras indústrias. Por isso estamos todos de parabéns.

O aproveitamento energético de Biogás, em funcionamento desde Agosto, nas nossas instalações em Trajouce é também uma realidade, contribuindo para a produção de energia eléctrica que pode ser utilizada na vida quotidiana de todos nós.

O Ecoparque da Abrunheira, como concretização de uma parte importante do plano estratégico da Tratolixo, encontra-se actualmente na fase final da sua construção, e vai ao encontro da estratégia nacional e das orientações europeias em matérias de ambiente e de gestão de RSU.

Após a entrada em funcionamento do Ecoparque da Abrunheira, queremos fazer mais e melhor em Trajouce. O novo Plano Director do Ecoparque de Trajouce prevê a reconversão e a reabilitação do Ecoparque, obras com as quais pretendemos requalificar e melhorar a operacionalidade das instalações dando melhores condições aos trabalhadores e aos moradores. Parte fundamental deste Plano é a reabilitação ambiental de uma área de 5,7 ha de terreno, consistindo na remoção de cerca de 150.000 toneladas de resíduos indevidamente depositados.

A conclusão deste projecto está prevista para meados de 2012.

Com estas intervenções queremos continuar a contribuir para melhorar o ambiente e a qualidade de vida de todos nós. Para isso contamos com o empenho e a dedicação de todos, os pilares de solidez desta empresa.

Porque o futuro é hoje.

Porque o futuro somos nós.

O Presidente do Conselho de Administração
Domingos Saraiva

TRATOLIXO

ABRUNHEIRA

é uma realidade!

Ecoparque da Abrunheira Mafra

EM DESTAQUE

A TRATOLIXO encontra-se num processo de articulação global da sua evolução, em conjunto com a estratégia nacional e prosseguindo as orientações europeias em matéria de ambiente, especificamente no que respeita ao tratamento de resíduos sólidos urbanos. De referir ainda a evolução da relação entre a empresa e o conjunto de entidades que participam nestes processos.

O Ecoparque da Abrunheira em Mafra é constituído por várias unidades: Ecocentro, Central de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), também denominada Central de Digestão Anaeróbia (CDA), três Células de Confinamento Técnico (CCT) e uma Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais (ETARI).

Desde Agosto de 2008 que decorrem as obras da empreitada de construção da CDA e em Julho deste ano iniciaram-se os trabalhos das Células de Confinamento Técnico (CCT) e da Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais (ETARI). Prevê-se que estas três empreitadas estejam concluídas em Julho de 2010 o que vai permitir o arranque, em fase experimental, da CDA.

A CDA, projecto participado pelo Fundo de Coesão (QCA III), vai permitir que a TRATOLIXO efectue o tratamento dos resíduos dando resposta à necessidade nacional de desviar do aterro sanitário os resíduos urbanos biodegradáveis, privilegiando a valorização orgânica e energética deste tipo de resíduos. Assim, a CDA vai valorizar anualmente cerca de 6.380 toneladas de embalagens de plástico, 2.300 toneladas de papel e cartão, 1.920 toneladas de metais ferrosos e 556 toneladas de alumínio.

Com uma capacidade de processamento de 160.000 toneladas de RSU e de 40.000 toneladas de RUB, irá produzir cerca de 19,3 Gw por ano de energia eléctrica, o suficiente para abastecer cerca de 2.800 famílias, e 20.000 toneladas de composto a ser utilizado para fins agrícolas e outras aplicações ambientais.

Com este projecto prevê-se a criação de 160 novos postos de trabalho, uma meta da qual muito nos orgulhamos.

O Ecocentro possui uma área de 3.800m² e vai receber cerca de 15.400 Toneladas/ano de diversas tipologias de Resíduos Valorizáveis.

As três Células de Confinamento Técnico (CCT) ocupam 11 ha e têm capacidade para 2.445.000m³ de resíduos.

A Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais (ETARI) vai tratar 280m³/dia.



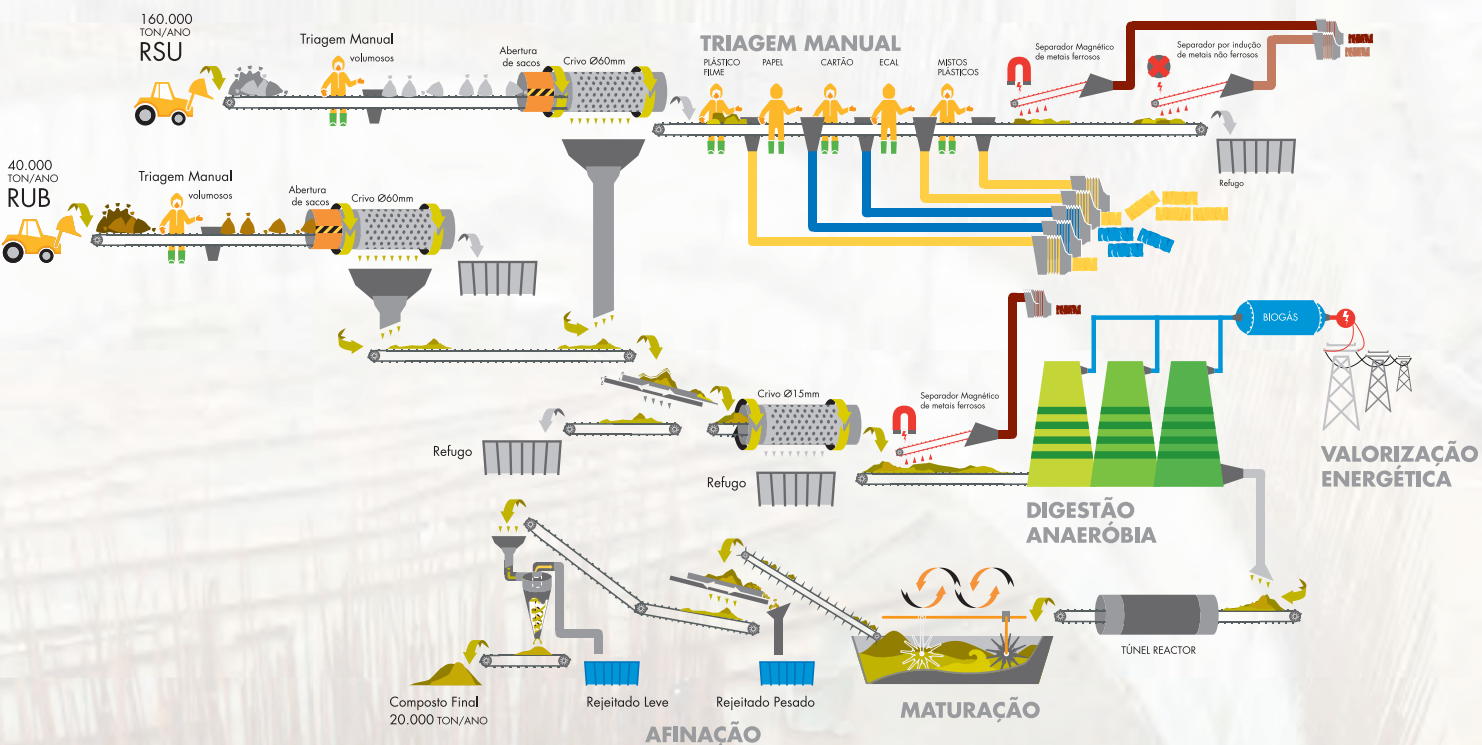
“ Por ano a Central de Digestão Anaeróbia tem capacidade para receber e tratar 40.000 Ton de RUB provenientes da recolha selectiva e 160.000 Ton de RSU indiferenciados ”



RECOLHA

RECEPÇÃO

Esquema de funcionamento na Central de Digestão Anaeróbia da Abrunheira



O futuro é hoje

Plano Director do Ecoparque de Trajouce Cascais

Com uma área de implementação de 32,7 ha, o Ecoparque de Trajouce é constituído pelas seguintes unidades: Central Industrial de Tratamento de Resíduos Sólidos (CITRS) com capacidade de recepção anual de 150.000 toneladas, Ecocentro, Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), Lixeira com 14ha e Aterro com 7ha já encerrados e selados.

A necessidade de requalificar o Ecoparque e de construir novas infra-estruturas traduziram-se na elaboração de um Plano Director e de um Plano de Reabilitação Ambiental do Ecoparque de Trajouce. Estes Planos prevêem a reconversão e a reabilitação ambiental deste Ecoparque, com o objectivo de requalificar e melhorar a operacionalidade das instalações, oferecendo assim melhores condições aos trabalhadores e à população envolvente.

Incluem a construção da nova ETARI (Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais) que permite o tratamento da totalidade das águas residuais produzidas nas instalações de Trajouce e a requalificação das redes de drenagem superficial do aterro e da lixeira entretanto selados (dada a particularidade dos estudos exigidos, o LNEC realizará uma colaboração técnica). A avaliação do grau de saturação, em lixiviados, do aterro e drenagem eficiente dos mesmos e ainda a estabilização dos taludes do aterro e da lixeira, constituem outras das acções a desenvolver. O projecto prevê ainda a Requalificação da Central de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos (CTVRSU), a construção do Novo Edifício Social e novas infra-estruturas.

Parte fundamental deste Plano é a reabilitação ambiental de uma área de 5,7 ha de terreno, consistindo na remoção de cerca de 150.000 toneladas de resíduos indevidamente depositados.

Todas estas acções mereceram aprovação através de despacho exarado pelo Secretário de Estado do Ambiente sob proposta apresentada pela Tratolixo.

As acções de reabilitação ambiental do Ecoparque são complexas e de duração prolongada, estando a sua conclusão prevista para 2012. Contudo a principal preocupação da Tratolixo consiste em trabalhar no sentido de melhorar a qualidade ambiental e minimizar quaisquer incómodos para os funcionários e para a população envolvente.



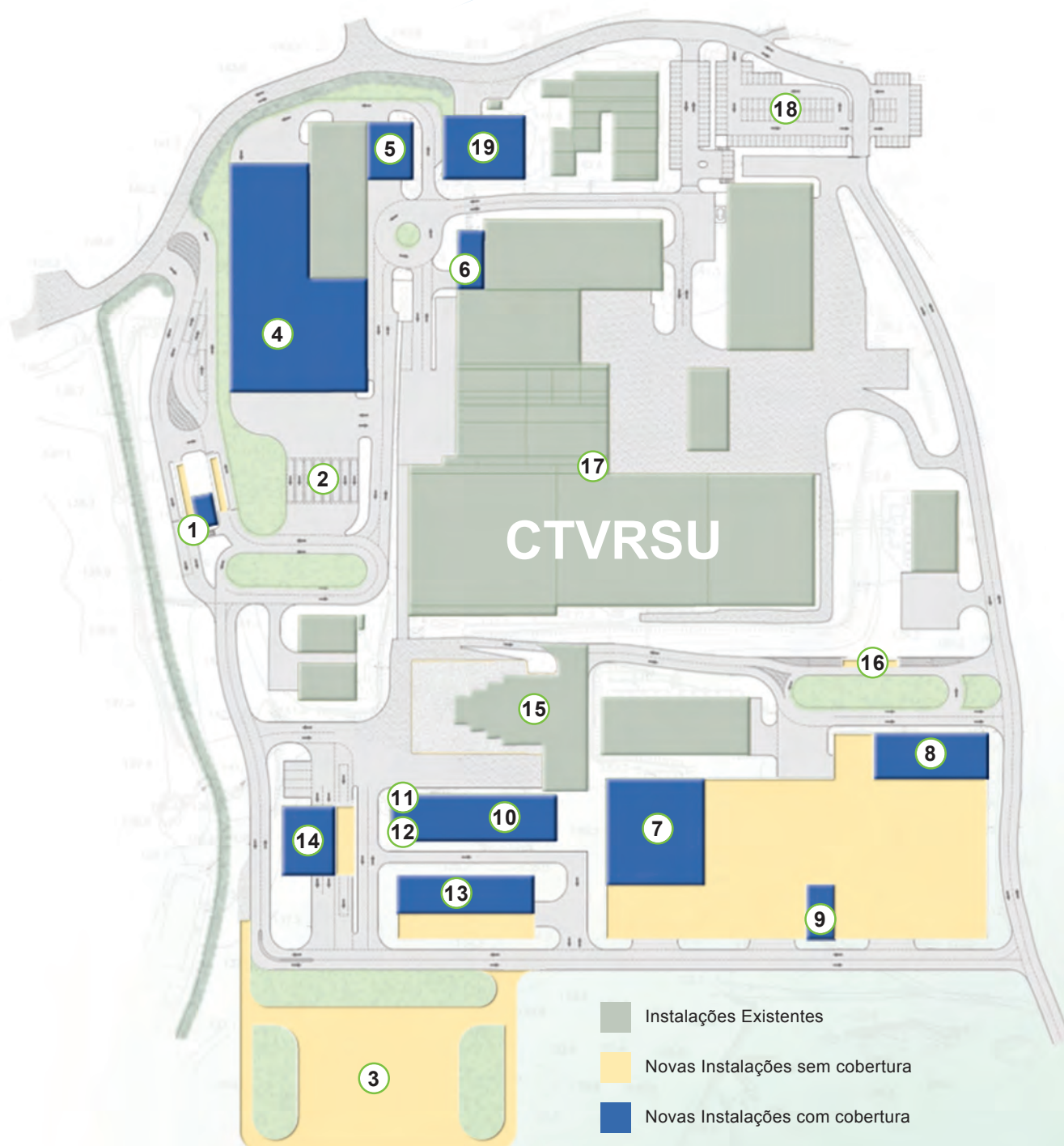
O depósito de Resíduos, com uma área global de cerca de 5,7ha e cerca de 150.000 toneladas de materiais de natureza calcária, contém excedentes da escavação efectuada para a criação do alvéolo do aterro e de resíduos diversos.

Com o objectivo de minimizar os impactes ambientais causados, será criada uma célula de confinamento técnico onde serão devidamente depositados todos estes resíduos, obedecendo aos condicionamentos técnicos exigíveis a aterros de Classe 1.

O alvéolo a criar será provido de um sistema de protecção ambiental activo, constituído por uma barreira de impermeabilização artificial, um sistema de drenagem e tratamento de lixiviados e de um sistema de drenagem de biogás. A célula será encerrada, prevenindo a entrada de águas pluviais, assegurando a estabilidade da massa de resíduos depositada e enquadrando paisagisticamente a intervenção.

Novo Layout do EcoParque de Trajouce

- | | | |
|---|----------------------|---|
| 1 Portaria B | 9 Resíduos Limpezas | 15 Ecocentro |
| 2 Parque de estacionamento para pesados | 10 Edifício REEE | 16 Bâscula Interna |
| 3 Estação de Transferência | 11 Óleos e Pilhas | 17 Nova localização do Laboratório |
| 4 Edifício de Papel e Cartão | 12 Colchões | 18 Parque de estacionamento para ligeiros |
| 5 Ampliação do Edifício das Embalagens | 13 P.R. Pneus Usados | 19 Edifício Social |
| 6 Caracterização de RSU | 14 Oficinas | |
| 7 Armazenagem de composto | | |
| 8 Resíduos de Parques e Jardins | | |





Desde Agosto de 2009, que o aproveitamento energético do biogás



produzido no aterro sanitário de Trajouce, gera 5,7 GWh/ano.



Após abertura da Central de Digestão Anaeróbia da Abrunheira,



a Tratolixo passará a valorizar energeticamente 200.000 Ton/ano



de resíduos provenientes dos concelhos de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra,



gerando um total de 25 GWh/ano.



Recorrendo a lâmpadas economizadoras, o total desta energia será



suficiente para iluminar o lar de 185.530 famílias*.



*Consumo médio em iluminação de 11,25 kWh/mês

**CASCAIS • MAFRA
OEIRAS • SINTRA**

4 Municípios • 53 Freguesias

864 599 habitantes • 484 690 ton RSU/ano



www.tratolixo.pt

Muito mais que tratar lixo, recuperamos e valorizamos os resíduos sólidos urbanos obtendo matéria-prima e energia poupando preciosos recursos naturais.

Dispondo hoje dos mais variados processos tecnológicos, procuramos estar sempre na vanguarda da valorização de resíduos para que se possa reaproveitar ao máximo toda a matéria que recebemos.

Trabalhamos para amanhã valorizar muito mais...



TRATOLIXO
TRATAMOS HOJE DO AMANHÃ